

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE4)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE4)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	5207	2,5	18,7
Dengue	86773	41,8	24,1
Total	91980	44,3	23,7

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 1 e 4 de 2026.

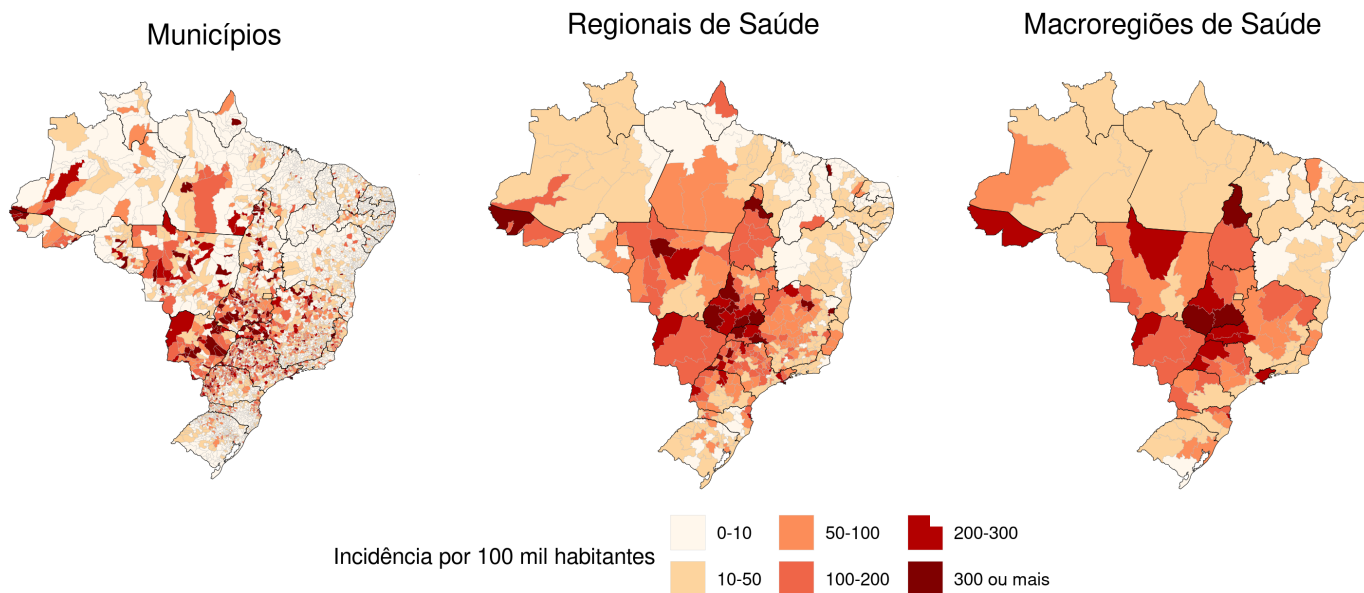


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 1 - 4 de 2026

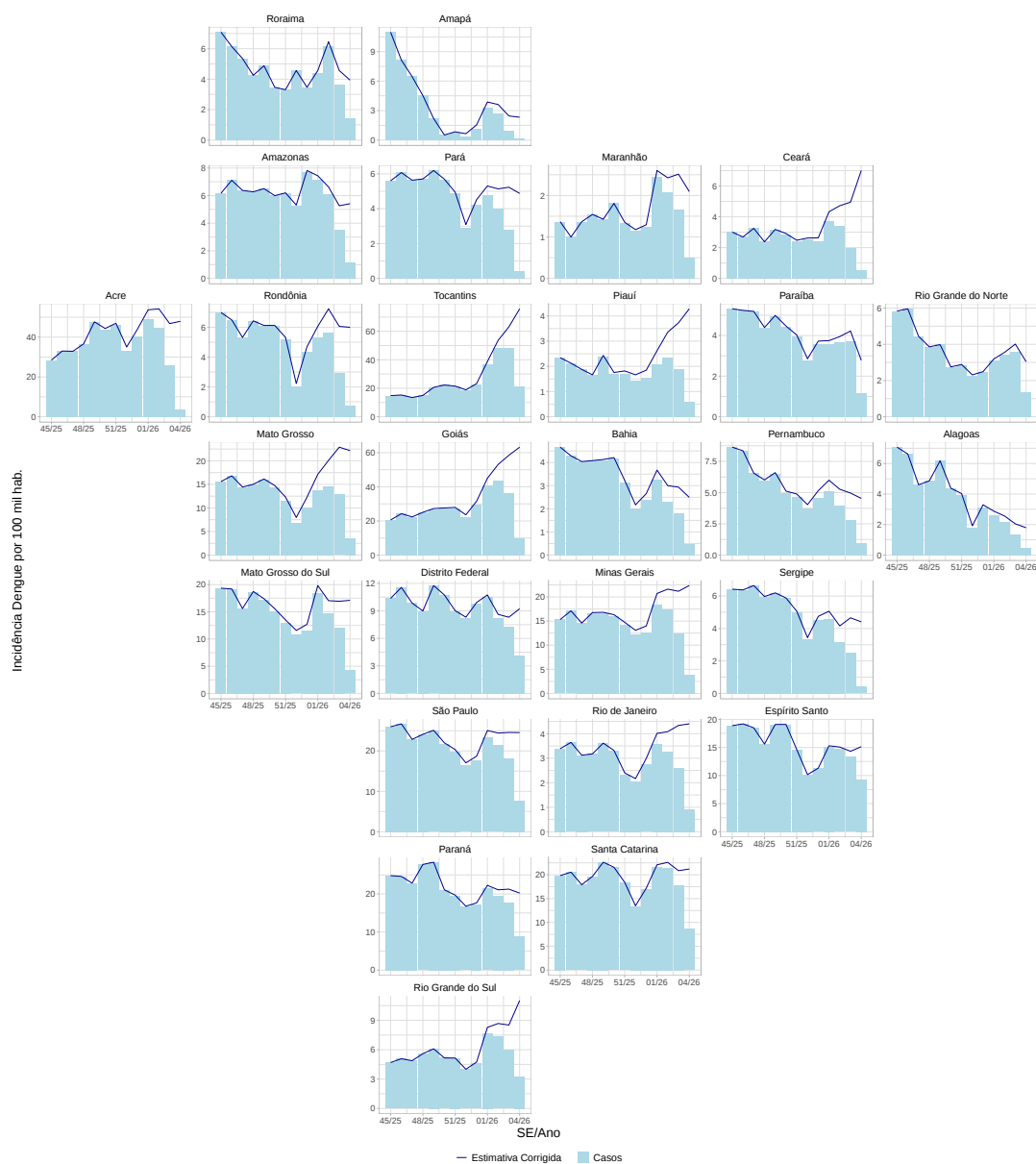


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

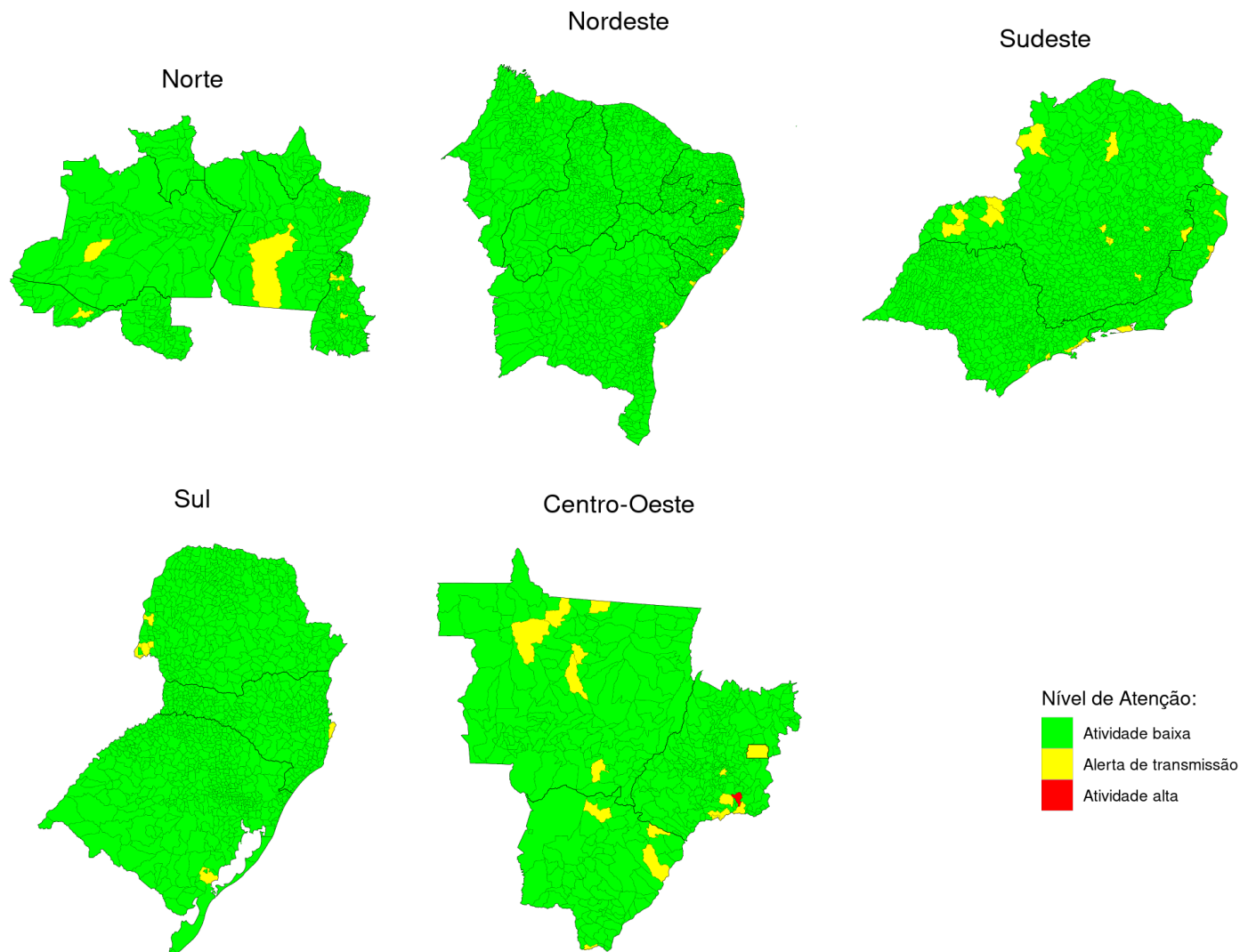


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 4 de 2026

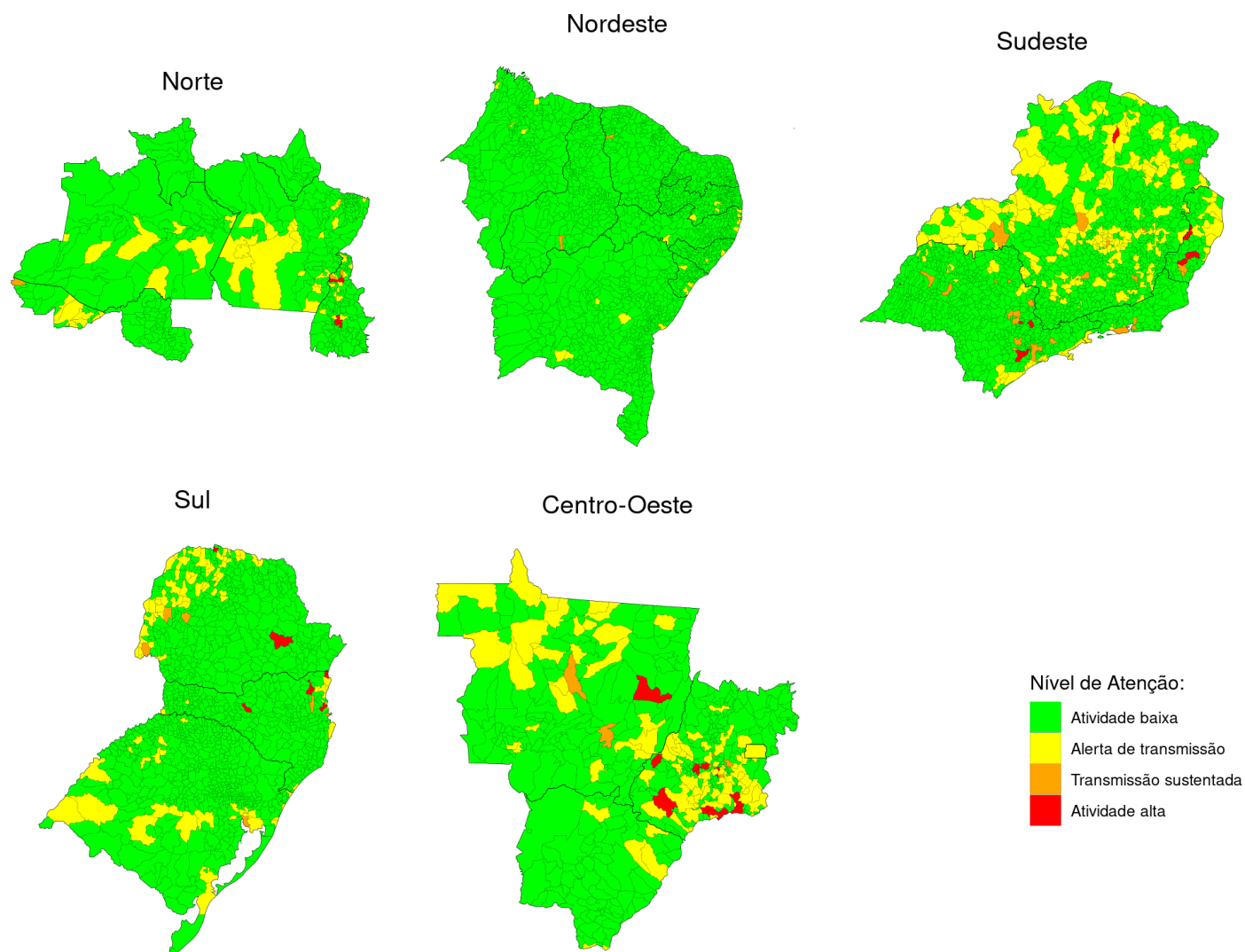


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 4 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 4 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	18	3358	3592	média
Dengue							
Itumbiara	GO	113838	Sul	47	607	533	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	173	483	258	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	47	289	276	média
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	12	210	225	média
Bom Jesus de Goiás	GO	22320	Sul	22	156	699	média
Bom Jardim de Goiás	GO	7676	Oeste I	40	93	1212	média
Corumbaiá	GO	8739	Estrada de Ferro	37	81	927	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	19	72	101	média
Abadia de Goiás	GO	19141	Central	18	56	293	média
Anicuns	GO	19762	Central	19	48	243	média
Paranapoema	PR	2406	14ª RS Paranaíba	13	45	1870	média
Nova Guataporanga	SP	2151	Alta Paulista	12	44	2046	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	194	295	101	média
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	14	99	25	baixa
Capitão Enéas	MG	14633	Francisco Sá	18	80	547	média
Firminópolis	GO	9904	Oeste II	18	79	798	média
Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	26	79	113	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	28	66	23	baixa
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	32	65	195	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	29	64	33	média
Cosmópolis	SP	59715	Região Metropolitana de Campinas	10	35	59	média
Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	14	33	127	média
Goianira	GO	69511	Central	12	30	43	média
Itapoá	SC	30731	Nordeste	12	28	91	média
Castelo	ES	39372	Sul	16	24	61	baixa
Baixo Guandu	ES	30676	Central	9	21	68	baixa
Videira	SC	55921	Alto Vale do Rio do Peixe	7	18	32	média
Ibiúna	SP	84820	Sorocaba	0	8	9	baixa
Domingos Martins	ES	35937	Metropolitana	3	7	19	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	995	3040	25	média
	Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	157	682	49	média
	Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	33	642	27	média
	Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	15	620	124	média
	Guaraciaba do Norte	CE	42063	Tianguá	0	415	987	média
	Águas Formosas	MG	18430	Águas Formosas	3	376	2037	média
	Uberaba	MG	359090	Uberaba	18	352	98	média
	Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	137	252	100	média
	Anápolis	GO	393417	Pirineus	52	239	61	média
	Santa Fé do Araguaia	TO	7919	Médio Norte Araguaia	6	235	2968	média
	Limeira	SP	305169	Limeira	49	228	75	média
	Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	34	220	60	média
	Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	19	214	63	baixa
	Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	200	170	média
	Rio Claro	SP	206950	Rio Claro	1	154	74	baixa
	Piraquê	TO	2278	Médio Norte Araguaia	2	116	5092	média
	Ipatinga	MG	211094	Ipatinga	6	94	45	média
	São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	0	87	94	média
	Serrana	SP	44495	Aquífero Guarani	2	85	191	média
	Mâncio Lima	AC	19172	Juruá e Tarauacá/Envira	3	72	378	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.